



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1000/2019, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca das investigações do assassinato de 4 presos que participaram da briga entre facções no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no estado do Pará, durante transferência para Belém”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca das investigações do assassinato de 4 presos que participaram da briga entre facções no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no estado do Pará, durante transferência para Belém, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais são as medidas adotadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para esclarecer a morte de quatro presos que participaram da briga entre facções no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no estado do Pará, ocorrida durante transferência para Belém?
- b) Que tipo de apoio o governo do estado do Pará recebeu do Ministério da Justiça para enfrentar essa crise?

Apresentação: 07/08/2019 18:13

RIC n.984/2019





JUSTIFICAÇÃO

O massacre do dia 29 de julho de 2019, ocorrido no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no estado do Pará, onde foram assassinados 58 presos era considerada a segunda maior tragédia em presídios brasileiros esse ano. O maior era a ocorrência em 28 de maio próximo passado, quando 40 presos foram assassinados, aparentemente a mando de facção criminosa para vingar as mortes de outros 15 presos, ocorridas no dia anterior no Complexo Penitenciário Anísio Jobim em Manaus.

Porém, no dia seguinte (30 de julho), quando se contabilizavam os números da tragédia de Altamira, o desastre da segurança pública do Pará apresentaria mais um capítulo de crueldade quando quatro presos envolvidos na briga entre facções que resultou no massacre do dia anterior, foram mortos durante a transferência para Belém. Com isso, o número de mortos no confronto chegou a 62 pessoas.

Os presos estavam sendo levados algemados dentro de um caminhão, dividido em quatro celas. Os corpos foram encontrados com sinais de sufocamento, conforme informou a Superintendência do Sistema Penitenciário (Susipe). O caminhão tem capacidade para até 40 presos – no momento dos crimes, 30 eram transportados. O fato é que a rebelião de Altamira, que já é a maior tragédia do sistema carcerário brasileiro do ano, está longe de ser um fato isolado nos presídios brasileiros.

Um relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) considera o presídio de Altamira como superlotado e em péssimas condições.

Também em 2017, outros 56 detentos já haviam sido assassinados no mesmo Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus. A época, o governo do Estado do Amazonas anunciou a criação de uma força-tarefa para realizar as investigações e levar os responsáveis a julgamento e recebeu reconhecimento positivo da ONU pela providência tomada.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

